



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

ACTA DO CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO DE VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE

Numero de Conselheiros - **108**
Observadores - **5**
Agrup^os. representados - **25**

Pelas quinze horas do dia vinte e seis de Setembro de dois mil e quinze, iniciou-se no Edifício das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, em Alvarães, o Conselho Regional Ordinário, em segunda convocatória, por falta de quórum à hora prevista. A Mesa, constituída pelos dirigentes Belarmino Franco, Presidente, Ester Pereira, Vice-Presidente e Isabel Braga, secretária, abriu o Conselho com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- Ponto Um – Aprovação da Acta do último Conselho Regional** -----
- Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do Dia** -----
- Ponto Três – Proposta A – Plano de Formação para o Ano 2016 (JR)** -----
- Ponto Quatro – Proposta B – Aprovação das datas dos próximos C.R.** -----
- Ponto Cinco - Avaliação Geral do ACAREG/15** -----
- Ponto Seis – Entrega das Insígnias de Madeira e de Certificados CIP/2014** -----
- Ponto Sete – Encerramento** -----

O Presidente da Mesa começou por dar as boas vindas a todos os conselheiros, Dirigentes, Caminheiros e Observadores, elementos da Junta Regional, Eugénio, chefe de Agrupamento de Alvarães, (convidando-o a fazer parte da Mesa) e ainda aos restantes membros da Mesa. -----

De seguida, a todos os presentes foi pedida, como é habitual, uma pequena reflexão espiritual. -----
Feita a verificação de poderes, anunciou que, à altura, estavam presentes 108 conselheiros e 5 observadores, num total de 113 participantes em representação de 25 agrupamentos. -----

Ponto Um – O Presidente da Mesa dispensou a leitura da ata do último CR, dado não ter recebido qualquer reclamação/pedido de alteração, considerando-a tacitamente aprovada.-----

Ponto Dois – Abertas as inscrições para o período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se Vitorino, Chefe Regional (a), Ricardo Rego, Secretário das Grandes Atividades (b), Henrique Amorim, Chefe Adjunto Regional (c), Ezequiel, Secretário Regional para a Gestão Financeira (d), António Pereira, Chefe de Agrupamento de Vila Nova de Anha (e), Abílio Silva, Chefe de Vila Nova de Muía (f), Fernando Ribeiro, Chefe de Agrupamento de Arcos de Valdevez (g): -----

- a) Saudou todos os presentes e apelou para um minuto de silêncio pelo falecimento da Àquela, Chefe Neuza do Agrupamento de Arcos de Valdevez. Apresentou o tema para a AAE, “**Edificar a Paz**”, seguindo o exemplo de vida, o desprendimento das coisas, e buscando a paz, na figura de S Francisco de Assis. Disse ainda que a AAE foi alterada para dois dias, e como não estava no Plano Anual de Atividades, os agrupamentos que têm actividades programadas para o sábado, poderão participar nas actividades apenas no domingo. Ainda durante a intervenção do Chefe Regional e com a chegada do Assistente do Agrupamento, Monsenhor António Gonçalves, o presidente da Mesa convidou-o a fazer

- 43 parte da mesa, tendo este proferido palavras de boas vindas ao Conselho agradecendo a presença de todos na sua
44 comunidade, desejando um bom trabalho. -----
- 45 b) Saudou todos os presentes e apelou à participação massiva de todos os escuteiros na AAE e que as inscrições serão até
46 ao dia 4 de outubro. Disse ainda que se algum caminheiro não fizesse parte de uma tribo poderia participar, juntando-se a
47 uma outra. Referiu que os dirigentes devem fazer as inscrições no seu local próprio, pois terão no sábado à tarde uma
48 actividade diferente. Apesar desta actividade inicialmente estar proposta para um dia, o Agrupamento acolhedor da
49 actividade mostrou interesse para que fossem dois dias. Referiu ainda que esta actividade irá ter momentos bastante
50 apelativos e devem todos participar. -----
- 51 c) Em representação do Secretário Administrativo, chefe Paulo, prestou um esclarecimento sobre a alteração à Lei nº
52 113/2009, referente ao Registos Criminais.-----
- 53 d) Lembrou que está a decorrer a campanha do Calendário, sendo uma boa fonte de receita para os Agrupamentos e JR.---
- 54 e) Em nome do Secretário para a Qualificação dos Agrupamentos, apresentou a alteração de algumas datas do Plano de
55 Formação para 2015: 24 de outubro – Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes; 30 e 31 de outubro – Encontro de
56 Tutores de Formação; 31 de outubro – Encontro de Tutores de Formação; 14 de novembro – Encontro de Tutores de
57 Formação. -----
- 58 f) Tendo sido notícia no Jornal “o Publico” sobre uma dirigente da região, Olga Afonso do Agrupamento de Campos, do
59 recebimento de um prémio na área da investigação, sendo a melhor Doutorada da Europa, e estando entre as dez
60 melhores do mundo, disse, e no seu entender, que esta dirigente deveria ser proposta para receber a Cruz de Mérito de
61 São Jorge. Relativamente à AAE, disse, não estar presente no sábado por coincidir com uma actividade do Agrupamento,
62 já programada com a Câmara Municipal. Apelou à JR que tenha mais cuidado com alterações de datas e com tão pouco
63 tempo de antecedência. -----
- 64 g) Agradeceu as condolências pelo falecimento da dirigente do seu agrupamento e comunicou que o seu grande sonho, o
65 Centro Escutista, se realizou e que ficará aberto a todos no início de Outubro. Haverá um link na página da JR onde
66 poderão ser feitas as inscrições. -----

67

68 Ainda neste período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente, fez saber a todos os presentes, que foi decidido pela Mesa,
69 fixar a data de 27 de Dezembro de 2015, da realização das eleições em simultâneo para a JR e CFJR, competindo à CER
70 proceder desde já ao início do processo.-----

71

72 **Ponto Três** – Foi apresentada a calendarização das acções de formação para 2016, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

73

74 **Ponto Quatro** – A Mesa do CR propôs as datas de 5 de Março e 24 de Setembro de 2016 para a realização dos próximos CR's.
75 tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

76

77 **Ponto Cinco** – Foi apresentado um pequeno vídeo sobre algumas actividades desenvolvidas no ACAREG/15. Abertas as
78 inscrições para a avaliação do mesmo, inscreveram-se Fernando Ribeiro, Chefe de Agrupamento de Arcos de Valdevez (a);
79 Joaquim, dirigente do Agrupamento de Serreleis (b); Nuno, Chefe de Agrupamento da Correlhã (c); Queirós, Dirigente do
80 Agrupamento de Darque (d); Chefe Belamino, Chefe de Agrupamento de Serreleis (e); Vitorino, Chefe Regional (f); Ezequiel,
81 Secretário Regional para a Gestão Financeira (g). -----

82 a) Começou por dizer que talvez tenha sido uma das pessoas que menos trabalhou para a realização do ACAREG/15, no
83 entanto este foi para si uma surpresa muito agradável, pois não contava com um empreendimento desta grandeza. Na
84 sua opinião, foi uma das actividades mais bem organizadas desde que é escuteiro. A JR e todas as pessoas que

- 85 contribuíram para que este evento se tornasse realidade estão de parabéns. Disse ainda não concordar que um chefe
86 entregue os seus elementos a um chefe de campo no início de uma actividade e nunca mais possa ter contacto com eles”
- 87 b) A sua apreciação foi bastante positiva, classificando este ACAREG/15 como inovador. No entanto, de futuro deve-se
88 pensar em melhorar alguns pontos. Devemos ser tolerantes e não benevolentes. -----
- 89 c) Saudou todos os presentes. Referiu que o seu Agrupamento foi a primeira vez que participou num ACAREG, pois é
90 apenas o seu segundo ano de existência. De seguida apresentou uma pequena avaliação.-----
- 91 d) Saudou todos os presentes e deu uma avaliação positiva sobre o ACAREG, no entanto referiu alguns pontos negativos,
92 Apesar de o ACAREG ter sido em Darque, toda a publicidade insidia em Viana do Castelo, o que no seu entender não
93 houve abertura suficiente da parte da JR com o Agrupamento de Darque e este não se envolveu como deveria na
94 execução das actividades. -----
- 95 e) Referiu que existiu um excesso de zelo no acampamento, e que deveria haver uma conduta igual para todas as secções-.
- 96 f) Esclareceu o Chefe Queirós dizendo que o tinha contactado com antecedência para ele fazer parte das infra-estruturas e
97 não obteve resposta. Acrescentou ainda que todas as telas tinham bem explícito “Cais novo – Darque – Centro Paulo VI”.
98 Relativamente ao ACAREG, e como Chefe Regional, aceita todos os elogios e críticas. Houve uma grande preparação
99 para que esta actividade se realizasse, começando com o ERGUIAS I e II e o INDABA. Foram constituídas equipas e
100 cada equipa desempenhou a sua função da melhor forma, tendo sido atingidos todos os objectivos. Este ACAREG foi
101 fruto de um trabalho realizado por um colectivo de dirigentes que contribuíram para que este acampamento se realizasse.
102 No entanto acha que de futuro existem alguns aspectos a melhorar, principalmente a educação para os valores. Referiu
103 ainda que recebeu mensagens muito positivas sobre o ACAREG do Secretário Nacional Pedagógico, Pedro Duarte Silva
104 e do Chefe Nacional Norberto Correia. -----
- 105 g) Disse, que no final deste CR estava à disposição de todos para acertarem e concluírem as contas do ACAREG. -----

106

107 **Ponto Seis** – Com uma cerimónia condizente, foram entregues Insígnias de Madeira e ainda certificados CIP 2014. -----

108

109 **Ponto Sete** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa fez um agradecimento particular ao Chefe de agrupamento
110 de Alvarães, Eugénio e seus elementos pelo apoio concedido para a organização deste CR, ao Monsenhor António Gonçalves
111 pela sua presença neste CR e às Irmãs Missionárias do Espírito Santo, pela cedência do espaço e a todos vós que marcaram
112 presença, dando por fim encerrada a secção, a qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será por mim,
113 Ermelinda Isabel Aldeia Braga, assinada, na qualidade de Secretária e por Belarmino Marques Alves Franco, como Presidente
114 da Mesa.-----

115

116

117

118 O Secretário(a)

119 (E. Isabel A. Braga)

O Presidente da Mesa

(Belarmino M. A. Franco)